



Quintal produtivo na área urbana de Manacapuru-AM: desafios e perspectivas *Productive backyard in the urban area of Manacapuru-AM: challenges and prospects*

ROCHA, Arielson Santos ¹; LEITE, Bismark Costa ² DINIZ, Raphael Fernando³;
SANTOS, Jucimara Gonçalves dos⁴.

¹ Universidade do Estado do Amazonas, arielsonrocha123@gmail.com; ² Universidade do Estado do Amazonas, bismarkleite38@gmail.com; ³ Universidade Federal do Amazonas, diniz@ufam.edu.br;

⁴ Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, jucisemente@gmail.com;

RESUMO EXPANDIDO

Eixo Temático: Agriculturas urbanas

Resumo: Neste estudo objetivou-se mostrar a partir de observações em campo, desafios e perspectivas recorrentes as práticas agrícolas desenvolvidas em uma unidade de agricultura familiar na área urbana do município Manacapuru-AM. No decorrer das visitas e da observação participante, foi possível estabelecer uma relação dialógica com o agricultor no que diz respeito às suas experiências, sua história de vida, saberes e costumes relacionados às atividades agrícolas. São três os grupos de plantas cultivadas: frutíferas, hortaliças e medicinais, cultivadas no quintal. A produção é usada para consumo da família, sendo destinadas apenas duas espécies para a venda: a macaxeira e a batata doce, tubérculos. As espécies estão divididas em três grupos principais: frutíferas, hortaliças e medicinais e o uso se dá principalmente para o consumo da família. Foram identificadas quatro dificuldades no manejo de quintal produtivo e três desafios.

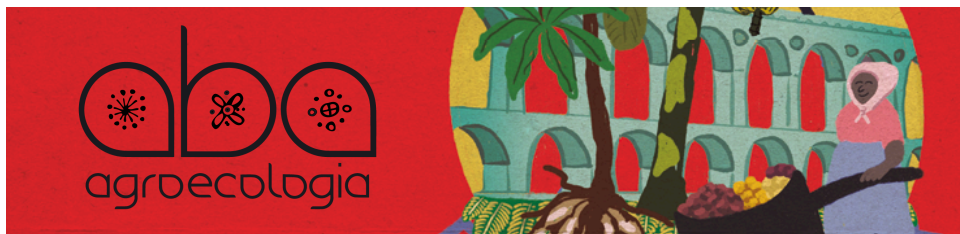
Palavras-chave: Agricultura familiar; agricultura urbana; Amazônia; mulheres; produção.

Introdução

A agricultura familiar desponta como um grande alicerce na economia de muitas cidades brasileiras. No Estado do Amazonas, são vários os municípios que encontram nessa agricultura uma fonte de geração de renda, sem contar que ela ajuda no abastecimento de feiras e mercados, contribuindo para uma produção de subsistência.

Nesse contexto, estão os quintais agroecológicos ou agroflorestais que faz parte de um sistema de produção baseado na lógica de sucessão ecológica natural que ocorre em áreas que sofreram algum tipo de impacto, porém, utilizando espécies que além de funções chave no processo de sucessão, proporcionem alimentos e outros produtos úteis aos agricultores (FEIDEN *et al.*, 2016).

Os quintais produtivos apresentam uma agrobiodiversidade que gera uma quantidade significativa de cultivos agroalimentares e, considerando a sazonalidade das espécies, oferecem diversos produtos ao longo do ano, como frutas, verduras, ervas medicinais, entre outras (AIRES, 2022). Torna-se importante enfatizar que os agricultores estão introduzidos no meio urbano, trabalhando para fins de autoconsumo e comercialização.



Conforme Cardoso (2005), a agricultura que antes era considerada uma atividade exclusiva da zona rural, passa a ser importante no meio urbano, cruzando fronteiras entre o que é econômico, ecológico, político e cultural.

Espera-se que esse trabalho possa contribuir em dois pontos relevantes, com reflexões sobre os desafios e as perspectivas recorrentes às práticas agrícolas nos quintais produtivos, sendo essa uma atividade de grande relevância para manter o sustento e a renda familiar. Portanto, neste trabalho objetivou-se mostrar a partir de observações em campo, desafios e perspectivas recorrentes as práticas agrícolas desenvolvidas em unidade de agricultura familiar na área urbana de Manacapuru-AM.

Metodologia

Área de estudo

A área de estudo está localizada no município de Manacapuru-AM, situado à margem esquerda do rio Solimões e integrante da região metropolitana de Manaus. Por via terrestre, pode ser acessada pela Ponte Jornalista Phelippe Daou, conectando-se à AM 070 (Rodovia Manoel Urbano). Com 101.883 habitantes em 2022, o município é o terceiro mais populoso do Estado do Amazonas.

A economia do município caracteriza-se principalmente pela coleta de borracha e castanha, exploração de caça, pesca, pecuária extensiva nos campos naturais e incipiente agricultura itinerante nas terras firmes, sendo algumas desenvolvidas em áreas periurbanas. O município é o maior produtor nacional de juta, tendo destaque também para outros produtos como a mandioca, banana, milho, laranja, feijão, café e hortaliças (IBGE, 2023). Parte da produção agrícola de Manacapuru é feita na área urbana, especialmente em quintais, numa escala pequena e geralmente a produção é somente para consumo da família. As espécies mais cultivadas são geralmente frutíferas como: banana, goiaba, tangerina, manga, mamão, limão, laranja e maracujá; mas há também o cultivo de espécies de frutos secos permanentes como coco-da-baía; e de plantas condimentares, como da pimenta-do-reino e algumas hortaliças (SAMPALHO, 2018).

O local onde os dados foram coletados trata-se de um terreno baldio, onde antes de se tornar um quintal produtivo era utilizado para descarte de lixo pela população – denominado popularmente por “lixo ocioso”. A área do quintal é de 250m² (10m x 25m). Nesta área, o uso do solo é feito com o cultivo de diversas espécies agrícolas (FIG. 1).



Figura 1: Localização da área de estudo, adaptado da fonte base cartográfica, ministério das cidades

Os dados coletados originaram-se do estágio de vivência realizado durante a graduação no curso de Agroecologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), entre março e maio de 2023. Os procedimentos metodológicos para consecução deste estudo foram: visitas *in loco* a fim de observar e dialogar com o agricultor sobre os manejos adotados na manutenção do quintal, a organização espaço-temporal das culturas agrícolas, as atividades de poda, seleção de sementes, colheita e destino da produção etc.

Além das observações *in loco*, foi feita também, a observação participante, seguindo as recomendações de Fonseca (2002). Esse instrumento de coleta de dados facilita a compreensão dos muitos desafios que são encontrados no quintal produtivo, pois torna-se possível participar ativamente das atividades diárias, envolvendo-se com as práticas realizadas rotineiramente pelo agricultor, seja a limpeza da área, o plantio de sementes, manuseio de mudas, ou até mesmo uma colheita de determinada espécie. Nesse processo, há um envolvimento e vivência que possibilita, muito além de uma simples observação, uma aprendizagem prática e mais significativa, ou seja, uma práxis reflexiva baseada na ação e reflexão constante. Trata-se, portanto, de uma pesquisa cuja abordagem é essencialmente qualitativa, não se preocupando com a representatividade numérica, mas sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização etc. (GOLDENBERG, 1997).



No decorrer das visitas e da observação participante, foi possível estabelecer uma relação dialógica com o agricultor no que diz respeito às suas experiências, sua história de vida, saberes e costumes relacionados às atividades agrícolas. Fez-se ainda o uso de anotações e registros fotográficos, que propiciaram a elaboração de um quadro e, de maneira geral, ajudaram na identificação das dificuldades e desafios à manutenção da área de estudo. Além disso, constatou-se que o manejo do quintal é feito exclusivamente pelo agricultor, pois na visão dele a mulher fica melhor desenvolvendo atividades domésticas ou cuidando de plantas e animais domésticos que estão mais próximos da casa.

O agricultor, também, apontou os problemas identificados no quintal produtivo e, como forma de encontrar possíveis soluções agroecológicas, foi necessário aprofundar-se em fontes teóricas, realizando-se, para isso, um levantamento bibliográfico destacando ideias e autores que pudessem colaborar para a solução ou mitigação dos problemas identificados (GIL, 2007).

Resultados e Discussão

Durante cerca de 38,5 dias, em horários combinados com o agricultor, ocorreu o desenvolvimento do trabalho de campo no quintal produtivo na área urbana de Manacapuru. Conforme Aires (2022), quintais são espaços onde se produz, cultivando espécies vegetais com as mais diversas finalidades, são áreas localizadas nos arredores das casas. Inicialmente, realizamos as observações das espécies que eram cultivadas pelo agricultor e, ouvindo-o atentamente, verificamos as principais espécies presentes no quintal e o grau de importância para ele. Esses dados estão na tabela 01.

Tabela 01: Culturas agroalimentares cultivadas no quintal estudado em Manacapuru-AM, 2023.

Nome vulgar	Nome científico	Grupo	Uso
Goiaba	<i>Psidium guajava</i>	Frutífera	Consumo
Macaxeira	<i>Manihot esculenta</i>	Hortaliça	Consumo e venda
Malva	<i>Malva</i>	Medicinal	Consumo
Marcela	<i>Achyrocline satureioides</i>	Medicinal	Consumo
Inhame	<i>Dioscorea</i>	Hortaliça	Consumo
Malvaíscio	<i>Malvaviscus arboreus</i>	Medicinal	Consumo
Boldo	<i>Peumus boldus</i>	Medicinal	Consumo
Alfavaca	<i>Ocimum</i>	Medicinal	Consumo
Batata doce	<i>Ipomoea batata</i>	Hortaliça	Consumo e venda
mucuracá	<i>Petiveria alliacea L</i>	Medicinal	Consumo
Bananeira	<i>Musa</i>	Frutífera	Consumo
Melância	<i>Citrullus lanatus</i>	Frutífera	Consumo
Cana-de-açúcar	<i>Saccharum officinarum</i>	Frutífera	Consumo
Jerimu	<i>Cucurbita moschata.</i>	Frutífera	Consumo
Mamão	<i>Carica papaya</i>	Frutífera	Consumo
Taioba	<i>Xanthosoma sagittifolium Schott</i>	Hortaliça	Consumo
Cajiru	<i>Arrabidaea chica Verlot</i>	Medicinal	Consumo
Mangarataia	<i>Zingiber officinale Roscoe</i>	Medicinal	Consumo
Açafrão	<i>Curcuma Longa Linn</i>	Medicinal	Consumo

Fonte: os autores, 2023.



Conforme observa-se na tabela no local existem três grupos de plantas cultivadas: frutíferas, hortaliças e medicinais. A finalidade desses cultivos é, em grande parte, o uso no consumo da família, sendo destinadas apenas duas espécies para a venda: a macaxeira e a batata doce, tubérculos que fazem parte da alimentação de muitas famílias, por isso de fácil comercialização, gerando assim uma renda extra ao pequeno agricultor.

Nota-se, ademais, a importância social desses espaços, pois são eles que garantem uma alimentação saudável à família e à comunidade, tornando-se áreas que ganham significados particulares, de vivência e reconhecimento pelo uso da terra, em que se observa o pleno cumprimento da função social da propriedade estabelecida na Constituição Federal de 1988, fazendo do pequeno agricultor um comunitário que sempre será lembrado pela dedicação ao cultivo.

No contexto da nossa região, as práticas agrícolas que são desenvolvidas por pequenos agricultores nos chamados quintais produtivos despontam como uma atividade de grande relevância para manter o sustento, a renda e a saúde de muitas famílias, cultivando espécies regionais com base em conhecimento tradicionais, elaborados e transmitidos a partir da vivência nos ambientes amazônicos.

Quadro 2: Dificuldades e desafios à manutenção do quintal produtivo estudado em Manacapuru-AM, 2023.

Dificuldades	
1º	Ausência de Segurança na propriedade
2º	Terreno em declive
3º	Ausência de sementes crioulas
4º	Infestação de formigas
Desafios	
1º	Ausência de conhecimentos técnicos
2º	Ausência de políticas públicas
3º	Lixeira viciada próximo ao local

No que concerne à identificação das dificuldades e dos desafios observadas *in loco*, elaborou-se o seguinte quadro abaixo:

Conclusões

As espécies presentes no quintal estão divididas em três grupos principais: frutíferas, hortaliças e medicinais e o uso se dá principalmente para o consumo da família. Foram identificadas quatro dificuldades no manejo de quintal produtivo e três desafios. Com base no conhecimento agroecológico, buscou-se analisá-las teoricamente, atendendo às perspectivas reais e cabíveis no contexto do que a agroecologia respeita e ensina.



Referências bibliográficas

AIRES, Júlia do R. Quintais produtivos. Universidade pública em Viçosa, Minas Gerais. Publicado em mar. de 2022. Disponível em: <https://aksaam.ufv.br/ToolSys/Download/Publicacao/70/69>. Acesso em 19 de jun. de 2023.

CARDOSO, Cristiane. Agricultura urbana e pobreza: Um estudo no município de Santa Maria – RS. Santa Maria, RS, Brasil. P. (01 a 87), 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/8816/CRISTIANE%20PESSOA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 30 de mai. de 2023.

FEIDEN, Alberto; URBANETZ, Catia; P. Milton Parron; MOTTA, Ivo de Sá; PIOVEZAN, Ubiratan. Quintal Agroflorestal como alternativa de produção de alimentos pelas famílias residentes na APA Baía Negra: avaliações preliminares: Cadernos de Agroecologia , Vol 9, No. 1, 2016

GIL, Antônio. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
GOLDENBERG, M. *A arte de pesquisar*. Rio de Janeiro: Record, 1997.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades e Estados: Manacapuru. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am/manacapuru.html>. Acesso em 31 de mai. 2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (28 de junho de 2023). «MANACAPURU - AM - IBGE - Cidades em 28:de junho de 2023» (SITE). Consultado em 29 de junho de 2023